

www.saoluis.org/revistaPilotis

revista

pilotis

númeroquatorze

Revista Pilotis - n.º 14 - fevereiro/março de 2010
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

nesta edição:

Equipe

Planejando o futuro

Teatro

Luz em tempo de blecaute

Antiga aluna

Médica de corpo e alma

À FRENTE DO SEU TEMPO



Em busca do bem comum

Fazer o bem ao próximo e amá-lo como a si mesmo. Esta máxima legada a nós por Jesus Cristo em sua

passagem pela Terra é ideal para a nossa reflexão de início de ano. Será que na busca desenfreada pela conquista de bens materiais não deixamos escapar a verdadeira busca pelo sentido da vida?

É natural no ser humano o desejo de lutar pelo melhor, seja em sua vida pessoal ou profissional. Um trabalho que o faça produzir, sentir-se útil e que supra suas necessidades e as da sua família faz parte da sua labuta. E com a vida espiritual não deve ser diferente. Buscar o conhecimento e a superação de seus defeitos, fazer o bem a si mesmo e ao próximo, respeitar os limites e as diferenças transforma o ser humano numa pessoa melhor.

No Colégio São Luís, durante as férias, reformamos ambientes e construímos estruturas novas para que a vida de nossos alunos e educadores seja ainda melhor. Queremos também com isso que o caminho a ser percorrido ao longo deste ano de 2010 fortaleça os laços de amizade e confiança entre nós e nossas famílias e que o processo de aprendizagem se realize com sucesso e amor.

Nas páginas desta edição da revista Pilotis, o leitor encontrará um pouco daquilo que foi e do que ainda está sendo realizado no São Luís para o bem-estar e segurança de todos. Além disso, conhecerá um dos principais projetos desenvolvidos no ano que passou, trabalho que deverá ser implementado a partir de 2010: o Planejamento Estratégico do Colégio São Luís.

Embora não abordados neste número, outros temas importantes passarão as atividades do São Luís neste ano: a Campanha da Fraternidade traz o tema ECONOMIA E VIDA, com o lema "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro". Ocorre ainda, neste ano, o IV Centenário da morte do grande cientista e missionário na China, o jesuíta MATEO RICCI; e o cenário nacional das letras comemora o centenário da morte de EUCLIDES DA CUNHA.

O Espírito do Senhor ilumine nossos passos e Santo Inácio e São Luís inspirem nossas ações ao longo de 2010.

Boa leitura!

Um abraço fraterno,

Pe. José Luis Fuentes, SJ

Diretor Geral do Colégio São Luís

falaram de nós

.1 CSL na imprensa

aconteceu

.2 Flashes do São Luís

educação infantil

.5 Como é bom ser criança

equipe

.8 Planejando o futuro

criatividade

.10 Arte e vanguarda

colégio são luís

.12 À frente do seu tempo

english camp

.15 Aprender Inglês brincando

projeto

.16 Manipulação da mídia

homenagem

.17 Ao mestre Martinho, com carinho

antiga aluna

.18 Médica de corpo e alma

antiga aluna

.20 Uma contadora de histórias

biblioteca

.22 O mundo dos livros

novas ideias

.23 Redação premiada

ação social

.24 Fé e Alegria

FALARAM DE NÓS

Leia as matérias completas no site www.saoluis.org/sala-de-imprensa



Me formei, e agora?

A formatura do colégio é um dos momentos mais importantes pelos adolescentes, porém, depois que eles saem daquela insegurança. E agora, como vai ser? Sentem dúvida e expectativa se misturam. Além de entrevistas e bixos da faculdade, fizemos um manual das diferenças entre colégio e faculdade.

ME FORMEI, E AGORA? Revista KZUKA

Alunos da 3.ª série EM de 2009 falam sobre a expectativa do período que viveram: encerramento do ciclo do Ensino Médio, escolha de uma profissão e ingresso na faculdade.

GAME NA ESCOLA Folha de São Paulo

William Ribeiro, assessor de informática educativa do CSL, concedeu uma entrevista sobre os jogos que os alunos do Ensino Fundamental desenvolvem durante o ano letivo.



APRENDER A ESTUDAR Folha de São Paulo

A coordenadora do 6.º ano, Maria Cristina Mazzocchi, deu dicas de como estudar o ano todo para melhorar o aprendizado.

DIÁRIO DO COMÉRCIO No São Luís, um programa para jovens empreendedores

O Programa Miniempresa, realizado em parceria com a Junior Achievement, vai para o seu terceiro ano de sucesso no CSL. A entrevista foi concedida pelo coordenador Atilio Monteiro Junior, da 2.ª série EM.



Período Estendido do Integral

Durante a última semana de aula, os alunos do Integral participaram de diversas atividades o dia todo. O Período Estendido contou com o Dia do Brega, o Dia do Time, o Dia do Colorido, um dia na Vila Gonzaga, uma noite no CSL e teve seu encerramento com um café da manhã para os pais.



Projeto de leitura

O vídeo L.A. Detective, criado pelos alunos-produtores da 6.ª série Guilherme Leça e Guilherme Marchetti, da turma 64, está entre os finalistas do concurso nacional Simply Read – Simply Star – Macmillan Vídeo Makers, na Categoria Teenagers. O vídeo está disponível para votação popular no site www.macmillan.com.br/videomakers

Natal Solidário

A entrega dos kits do Natal Solidário aconteceu em dezembro, quando alunos, antigos alunos e educadores foram aos asilos e orfanatos ligados ao CSL. O Colégio São Luís agradece a todos pela participação e solidariedade!

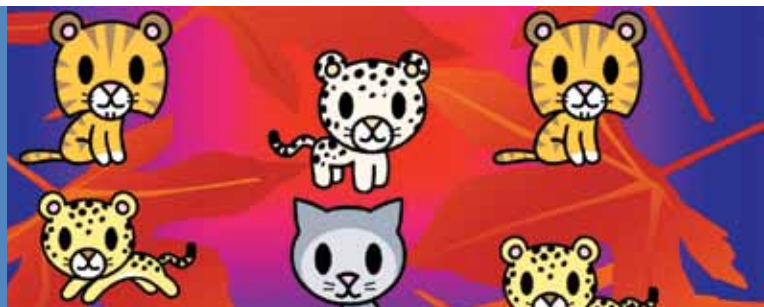


Chapeuzinho Vermelho no Pré I

O encerramento da participação dos pais no Pré I foi coroado com a apresentação da família do aluno Vinícius. Ana Paula, a mãe, Antonio, o pai, e Luís Fernando, o irmão, representaram a história da Chapeuzinho Vermelho de uma maneira muito criativa.

My Word Book

Durante o ano letivo de 2009, nas aulas de Inglês das 3.ªs séries, foi realizado um projeto em conjunto com o CETAE: os alunos desenvolveram um pequeno livro virtual, no qual palavras relacionadas aos temas trabalhados durante o ano eram postadas e ilustradas.



Feira de Serviços do CSL

Os pais puderam realizar as inscrições para os cursos extras e ainda comprar uniforme e materiais escolares com desconto na Feira de Serviços do CSL, que aconteceu em dezembro, janeiro e início de fevereiro.

Dona Xepa no EM noturno

O grupo de Teatro do EM noturno apresentou a peça Dona Xepa, do autor Pedro Bloch, no final do ano letivo. Segundo a professora da turma, Marcia, os alunos realizaram um espetáculo maravilhoso, com o teatro lotado.



Campeonato de Ginástica

As alunas de Ginástica do Colégio São Luís participaram do Campeonato de Ginástica do Colégio Suíço Brasileiro no final de novembro. Ana Clara Mariani, Gabriela Souza, Julia Aurichio, Juliana Paiva, Marina Leça e Paula Campos estavam entre as 50 ginastas que receberam medalhas pela participação.



Vila Rica in Concert

Os alunos da 7.ª série EFII finalizaram o projeto de Estudo do Meio deste ano com uma apresentação musical no Teatro do CSL chamada de Vila Rica in Concert. As turmas fizeram, ainda, uma grande exposição com os demais trabalhos produzidos em todas as disciplinas no Salão Santo Inácio.



Histórias em Quadrinhos do 3.º ano

A atividade que divertiu e encantou os alunos integrou Português e Informática. As crianças do 3.º ano leram, exploraram e conheceram diferentes recursos para escrever uma história em quadrinhos.

Projeto Oficina do Direito

A Oficina do Direito teve seu encerramento em 2009 com uma Aula Magna sobre Direitos Fundamentais, ministrada pelo Professor Doutor Virgílio Afonso da Silva, Titular de Direito Constitucional da USP.



Primeira Comunhão

Na manhã do dia 08 de novembro foi realizada a Celebração Eucarística da Primeira Comunhão. A Primeira Eucaristia é o início de uma intensa vida cristã que une fé e vida no cotidiano de cada uma das crianças.

:: aconteceu



Formaturas

Familiares, amigos e educadores dos nossos alunos da 8.ª série EF II, EM diurno e noturno se reuniram em dezembro no CSL.



COMO É BOM SER CRIANÇA

Pela equipe do 1.º ano de 2009: Eliane Marques Costa, coordenadora; Maria Clara Leme Coelho, assessora de Formação Cristã; Aline Rodrigues da Silva, Ana Lucia Ravagnani, Luciana Cintra Martins, Luciane Isabel de Freitas e Maria Cláudia Barbuto Moretto, professoras regentes da série.



Tudo está armazenado na memória das crianças, de nós, educadores, dos pais e dos demais integrantes do Colégio São Luís, que conviveram conosco durante a Educação Infantil. No Colégio, com nossos melhores sorrisos, vivemos momentos especiais cantando, lendo, escrevendo, convivendo, compartilhando e aprendendo uns com os outros.

As crianças nadaram, dando voltas e mais voltas com o Leandro na piscina; jogaram muitas vezes futebol no Pilotis durante os recreios; aprenderam a jogar bolinha de gude na Vila Piratininga e se molharam à vontade na Prainha. Nas aulas de Inglês, que diversão, com os diálogos aprendidos, encenaram o grande encontro “Country mouse and Town mouse”; envolveram-se nas produções artísticas e nas apresentações musicais e curtiram muito aprender a ler e a escrever, ampliando seus horizontes.

Por meio de jogos e brincadeiras e muitas atividades lúdicas, todos participaram do processo de alfabetização e

letramento e aprenderam a “ler e escrever o mundo” de diferentes maneiras.

Para nós, educadores, foi muito emocionante e gratificante acompanhar a caminhada das crianças.

Para celebrarmos todas estas conquistas, o tema “Brincadeiras” foi o mais adequado para a festa realizada no final do ano, que comemora a aquisição da leitura e da escrita pois traduz, de forma divertida, o processo de aprendizagem.

Sempre que nos lembramos da festa, ficamos nos perguntando: “Como foi possível caber tanta diversão no

Salão Santo Inácio naquela noite?”

A resposta está no fato de que as crianças nos surpreendem sempre!

Sabemos que elas levarão essa lembrança em seus corações e que isso sempre as tocará.

Quanto a nós, continuaremos aqui, acolhendo outras crianças, cumprindo nossa missão de educadores, porém, sempre lembrando, com muito carinho e saudades, dos alunos que fizeram parte de nossa trajetória.

“Por meio de jogos e brincadeiras e muitas atividades lúdicas, todos participaram do processo de alfabetização e letramento e aprenderam a “ler e escrever o mundo” de diferentes maneiras.”

:: teatro

LUZ EM ANO DE BLECAUTE

*Por Tuna Serzedello, professor de
Teatro do CSL*





Apresentação do CSL no Teatro VIVO



Painel sobre Teatro Jovem em Oslo



Dimenstein e Roveri no Workshop



Apresentação da ONG Vizinho Legal

“O senhor veio do Brasil, para nós isso é um tanto exótico. Como é a cena teatral por lá?”

Com essas palavras fui apresentado pelo diretor artístico do Det Norske Teatret, em Oslo, durante um painel sobre teatro jovem em 2009. O “exotismo” do Brasil foi logo transformado em referência, depois de ouvirem sobre as experiências relatadas do Projeto Conexões no Brasil. O diálogo demoliu as fronteiras e os conceitos preexistentes. O diálogo tem um poder imenso.

O teatro é, por excelência, a “casa do diálogo”, e do diálogo com os jovens nasce a conexão entre o presente e o futuro.

Os adolescentes atravessam os mesmos questionamentos no mundo todo. As diferenças estão na maneira de lidar com os temas e nos idiomas.

Mas somente por meio das diferenças é que aprendemos a descobrir a nossa própria identidade. Como organizadores de um projeto criado para os jovens, a nossa identidade é uma só no mundo todo: acreditar no teatro como força de transformação da sociedade.

O movimento criado pelo Conexões envolve ainda o diálogo entre gerações. Autores renomados e diretores profissionais em contato com adolescentes, aprendendo e ensinando lições de teatro e de vida.

Diálogo entre países. Inglês, norueguês, italiano e até o português com diferentes sotaques são ouvidos por meio da pronúncia dos textos escritos por esses autores, nas vozes ainda em definição dos alunos das escolas participantes.

Diálogo entre instituições. No Brasil,

o Conexões organizou-se de uma maneira muito rápida, criativa e “brasileira”: a cooperação. Um grupo de empresas se reuniu por afinidade e compromisso com as premissas do projeto, que chega agora à sua terceira edição.

Nos palcos do projeto já assistimos alunos ingleses apresentando uma peça no Brasil, alunos italianos na Inglaterra, textos italianos e brasileiros traduzidos para o inglês, autores ingleses viajando para o Brasil, brasileiros para Inglaterra ou para Oslo, formando um time de profissionais de diversos países que trabalha em sintonia, diminui as distâncias e acalenta o sonho de organizar um Festival Mundial do Conexões em 2012.

(Texto de introdução ao livro Conexões 2009 – Nova dramaturgia para Jovens)

O projeto Conexões continuou crescendo em 2009 e chega em 2010, seu 4.º ano de existência, com mais de mil participantes envolvidos, três livros publicados, 14 peças inéditas e muita história para contar.

O grupo do Colégio São Luís montou, em 2009, a peça “Blecaute”, do escocês Davey Anderson. O texto foi escrito a partir do depoimento de um jovem preso em Glasgow e possibilitou aos alunos adquirir mais aprendizado. Tudo começou com a visita do autor ao Colégio no workshop de imersão, em maio,

depois de discutir com ele e com os participantes dos outros grupos sobre a peça; deu-se início o processo de montagem do texto, que foi apresentado na Mostra Conexões de Teatro Jovem nos Teatro Cultura Inglesa-Pinheiros e Teatro VIVO. Depois da peça, os alunos puderam debater com o público presente os temas levantados: bullying, maioridade penal, relação pais e filhos, descoberta da individualidade, escolhas, entre tantos outros.

O CSL participa do Conexões desde sua formação e em parceria com o British Council, a Cultura Inglesa, o Célia Helena Teatro Escola. O National Theatre de

Londres coordena a sua realização.

As inscrições para os grupos interessados em participar do projeto em 2010 estão abertas desde 1.º de fevereiro no site: www.conexoes.org.br. Os livros com as peças publicadas estão disponíveis na Biblioteca do Colégio. Para 2010 já estão confirmados no portfólio textos inéditos dos autores Newton Moreno, Jandira Martini, Lisa McGee e Mark Ravenhill.



PLANEJANDO O FUTURO

Por Laez Barbosa, assessor técnico-pedagógico do CSL

“Animo-os para que todos estes esforços para planejar melhor nossa ação apostólica tenham como única meta o maior serviço de Deus e das almas e que sejam o fruto de um verdadeiro discernimento dos caminhos de nossa missão” (P. A. Nicolás, SJ – Superior Geral)

A Conferência dos Provinciais da América Latina (CPAL) está realizando o seu Planejamento Apostólico Comum (PAC) e a Província Jesuíta do Brasil Centro-Leste está implantando o seu Plano Apostólico procurando, ambas, atualizar e responder à missão apostólica da Companhia de Jesus.

Inserido neste contexto mais amplo, o Colégio São Luís realizou o seu Planejamento Estratégico 2009/2016 buscando responder, a partir da realidade do colégio, aos desafios da missão educativa dos jesuítas.

Para a realização deste planejamento foi constituída pela Direção Geral uma equipe de trabalho com representantes dos vários setores. Da Direção, Benedita de Lourdes Massaro, Denise Michels Ortiz Krein, Luiz Antonio Nunes Palermo e Pe. José Luis Fuentes (Diretor Geral). Da área pedagógica, Jailton Macedo Santos, Maria Cecília Marino, Martha Cremasco Pucci, Patricia Chelotti, Roberta Lourenço Ramos, Rosana da Silva Garcia

Solha e Vera F. da S. Machi Ferreira. Da Formação Cristã, Cecilio Dias Cortes, Cristiano Cordeiro Cruz, Edelson Carlos Soler, Gilberto Chimenti e Ney Marcio Oliveira de Sá. Da área administrativa, Antonio Eduardo S. de Paula, Marcia Maria Ramalho Guerra, Melita Grams e Paulo Antonio Netto. A coordenação foi feita por mim, Laez Barbosa Fonseca, assessor técnico-pedagógico.

A equipe iniciou os trabalhos em maio de 2009, com a sua conclusão em dezembro do mesmo ano. Foram realizadas muitas reuniões com a colaboração, interesse, esforço e dedicação de todos. O sonho de cada um de nós, educadores, pode ser expresso, partilhado, co-

mungado e planejado nesses encontros, sempre procurando cumprir a missão educativa da Companhia de Jesus.

Para a realização dos trabalhos, nos orientamos pela seguinte metodologia: a) Plataforma Estratégica, em que foram definidos Visão, Missão, Valores e Desafios do Colégio São Luís; b) Plataforma Diagnóstica, em que foram identificadas, a partir de várias ferramentas de avaliação externa, autoavaliação e questionário aos professores, a nossa realidade, limites, fortalezas, fraquezas e oportunidades; e c) Plataforma de Gestão, em que foram estabelecidas prioridades, objetivos, metas, ações, prazos e responsabilidades.

“O sonho de cada um de nós, educadores, pode ser expresso, partilhado, comungado e planejado nesses encontros, sempre procurando cumprir a missão educativa da Companhia de Jesus.”



Oito prioridades foram definidas e a partir delas foram estabelecidos os objetivos, as metas e as ações. As prioridades são:

PRIORIDADE 1: IDENTIDADE INACIANA E JESUÍTICA

Visibilidade da identidade inaciana e jesuítica do Colégio São Luís, promovendo, na Comunidade Educativa e na sociedade, a Espiritualidade e a Pedagogia Inacianas, bem como o nosso modo de proceder.

PRIORIDADE 2: FORMAÇÃO CRISTÃ E COMUNITÁRIA

Garantia da atuação da Formação Cristã e Comunitária como fermentadora da missão apostólica e do espírito Inaciano, através da manutenção e aprofundamento da parceria e da unidade com as áreas acadêmica e administrativa.

PRIORIDADE 3: CURRÍCULO

Revisão e reestruturação do currículo, dos conteúdos e das metodologias de

ensino e aprendizagem, adaptando-os às novas exigências da educação, aos temas candentes e aos parâmetros de avaliação emergentes.

PRIORIDADE 4: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Formação de professores e equipe técnica para a missão educativa do CSL, a partir do nosso modo de proceder e conforme a identidade do sujeito apostólico.

PRIORIDADE 5: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Disposição da infraestrutura – recursos humanos, físicos e financeiros – para a efetivação do projeto educativo do Colégio São Luís.

PRIORIDADE 6: CULTURA DE TRABALHO EM REDE

Criar uma estrutura que favoreça o desenvolvimento de uma cultura de trabalho em rede interno (comunidade do Colégio São Luís) e externo (demais

colégios da província, organismos da Companhia de Jesus etc.), incentivando e disponibilizando recursos necessários.

PRIORIDADE 7: FAMÍLIAS

Articulação eficaz e eficiente com as famílias dos nossos alunos, para uma parceria produtiva na educação cognitiva, afetiva, ética, espiritual e social dos educandos.

PRIORIDADE 8: ANTIGOS ALUNOS

Desenvolvimento e resgate de um vínculo eficaz e eficiente com os nossos antigos alunos.

Este Planejamento Estratégico foi refletido, ponderado e estabelecido num clima de discernimento e busca do melhor serviço. Resta-nos, agora, cumprir as ações por ele definidas. E, para isso, contamos com a participação de todos.



Autorretrato surrealista feito pelo aluno Daniel Paulino de Almeida

ARTE DE VANGUARDA

Alunos criam o próprio retrato seguindo os modelos do importante movimento artístico que surgiu no século passado

As tendências artísticas que marcaram a Europa no início do século XX proporcionaram inúmeras contribuições para a História da Arte mundial. Os Movimentos de Vanguarda influenciaram artistas da época e contemporâneos, além de contribuir para o surgimento do Modernismo.

Na disciplina de Artes, os alunos da 8.ª série EF II puderam experimentar os conceitos vanguardistas em produções feitas a partir da própria imagem. Orientados pela professora Rosângela Valle, eles tinham de escolher um dos movimentos artísticos de Vanguarda — Fovismo, Cubismo, Futurismo ou Surrealismo — e adaptar uma foto às suas características formais, seguida de uma justificativa da escolha.

As produções

Envolvidos na atividade, os alunos souberam explorar o que foi aprendido em sala de aula e construíram belos trabalhos. A imaginação de cada um proporcionou produções criativas e inusitadas.

Os estudantes que optaram pelo Fovismo abusaram das cores fortes e dos contrastes, procurando assimilar os recursos digitais às pinceladas largas usadas

pelos artistas. Dentre eles, Henri Matisse, cujas obras estiveram expostas em 2009 na Pinacoteca de São Paulo.

Aqueles que aplicaram as tendências cubistas às fotos valorizaram imagens com formas geométricas, colagens, espelhos e figuras que faziam alusão a fragmentos de vidro quebrado. Pablo Picasso foi um dos fundadores do Cubismo e as suas pinturas serviram de inspiração para os alunos.

No começo do século XX, a sociedade europeia vivia um período de intenso desenvolvimento tecnológico. A velocidade das máquinas, dos carros e da própria guerra (Primeira Guerra Mundial) guiaram os artistas futuristas a empregar nas obras essa ideia de movimento. Os estudantes que se identificaram com esse estilo colocaram no papel as atividades que praticam no dia a dia, tais como esporte, dança e música.

Nas representações surrealistas, os alunos abordaram o irreal e mergulharam no mundo dos sonhos e da fantasia. Alguns trabalhos mostraram os

"No meu trabalho, o esquema de cores, a expressão do rosto e as roupas foram planejados para se parecerem com um quadro Fovista de Henri Matisse", Laez Barbosa da Fonseca Filho.



Orelhas: “Escolhi o movimento Surrealista para representar meus vários “eus”. As orelhas grandes em cada cabeça simbolizam um defeito que tenho, que é o de não ouvir os outros, e optei por mostrar isso como um desejo meu de ouvir mais as pessoas”, João Pedro Cabianca Fabra. **Basquete:** “Em meu trabalho, fiz o movimento completo de um arremesso de basquete, que é meu esporte preferido, colocando meu movimento artístico preferido, o Futurismo, junto ao esporte.” Pedro Pulicano. **Auto-retrato cubista** do aluno Arthur David Almeida.



vários “eus” do retratado, dando ênfase a uma qualidade ou um defeito, e ainda revelaram gostos e preferências misturados no universo do inconsciente.

Resultados

Na avaliação da professora Rosângela Valle, muitos dos alunos atingiram o objetivo da proposta e apresentaram bons trabalhos. Ela disse que, depois da entrega, os alunos fizeram uma apreciação dos melhores resultados e estes

foram gravados em um CD.

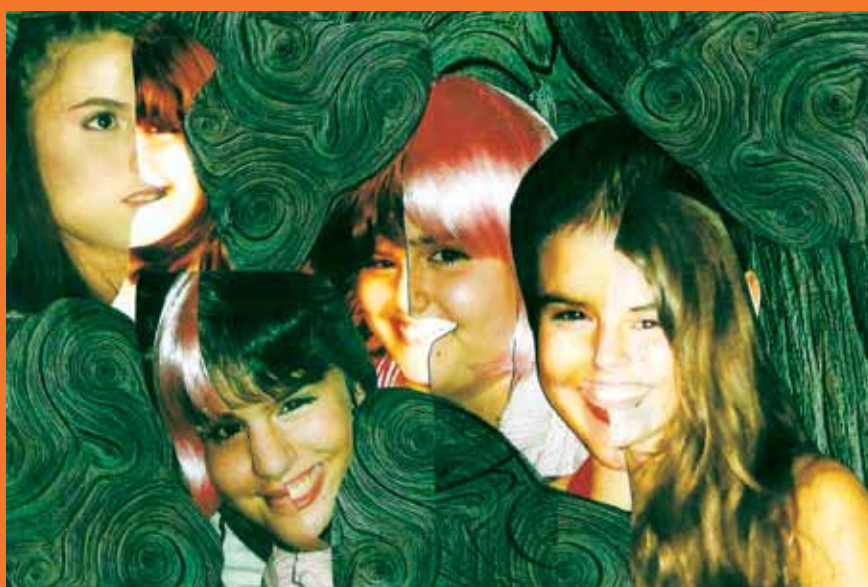
Segundo a professora, a preparação começou durante o 3.º bimestre, quando os estudantes conheceram os artistas do período e fizeram leituras das principais obras de vanguarda.

“Além de escolherem o movimento com o qual mais se identificavam, pude perceber que, através dos trabalhos, eles deixaram revelar algum detalhe da personalidade e das preferências deles”, comenta a professora.

Essas características ficaram evidentes nas justificativas que os artistas mirins deram às suas produções, o que mostra como conceitos artísticos inseridos no século passado conseguem ser aplicados até os dias atuais.

“A arte cubista é uma forma perfeita para mostrar os diferentes rostos que as pessoas veem quando olham pra mim, tanto o de alguns meses atrás, quanto o de há um ano, ou ainda, o atual”, Paula Duprat Ruggeri. (abaixo)

“Alguns trabalhos mostraram os vários “eus” do retratado, dando ênfase a uma qualidade ou um defeito, e ainda revelaram gostos e preferências misturados no universo do inconsciente.”





À FRENTE DO SEU TEMPO

Por Ariane Locatelli, estagiária do DECOM, e Marcia Guerra, jornalista do CSL

Há tempos a escola não é mais somente um local para se aprender, mas também para conviver, ou seja, a importância das relações interpessoais para a formação do ser humano passou a ser melhor observada e admitida.

Dois tendências da nossa sociedade fizeram parte desse contexto: o aumento do tempo do aluno na escola em consequência da necessidade das famílias em trabalhar fora o dia todo e o desenvolvimento da tecnologia.

O Colégio São Luís acompanha as

transformações da sociedade e, de acordo com a filosofia de educação jesuíta, acolhe as famílias oferecendo uma formação humana e acadêmica de excelência para seus filhos.

Nesse contexto, o São Luís, a cada ano, moderniza o seu espaço físico, modifica suas estruturas e incorpora novas tecnologias ao trabalho do professor, favorecendo, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

CSL na internet

Desde outubro de 2009, o CSL participa de duas redes sociais: o Facebook e o Twitter. As páginas foram criadas e estão sendo alimentadas, diariamente, com informações relevantes a respeito da rotina dos alunos e professores de todos os segmentos.

Pais, alunos, antigos alunos, professores e funcionários podem se cadastrar e “seguir” o Colégio na internet, ficando por dentro de tudo o que acontece em tempo real.

O São Luís acredita que essa é mais uma ferramenta de comunicação que aproximará ainda mais as famílias da escola e possibilitará o acompanhamento das atividades de seus filhos de maneira rápida e periódica.

Basta acessar:

http://twitter.com/colégio_saoluis e

<http://www.facebook.com/saoluis>

Mudanças no Ensino Médio

A partir de 2010, os alunos das três séries do Ensino Médio diurno permanecerão mais tempo no Colégio. Em alguns dias da semana, eles terão aulas também no período da tarde. A mudança na carga horária vai proporcionar a ampliação do tempo de estudo junto dos professores e uma diversidade maior de aulas práticas.

No âmbito nacional, o Ministério da Educação já prevê uma reestruturação e expansão do Ensino Médio no Brasil. O período integral tende a se tornar uma tendência nas escolas brasileiras, segundo o coordenador da 3.ª série do EM, Marco Antônio.

“Além de mais preparados para tentar uma carreira universitária, os estudantes terão mais contato com os professores e, conseqüentemente, um maior aproveitamento”, esclarece o coordenador.



O que muda

- As atividades em Laboratório, aulas de Redação, Língua Portuguesa, Atualidades e Matemática serão incrementadas na grade horária

semanal das turmas.

- Não haverá mais aulas aos sábados para a 3.ª série EM.

- Os cursos extras poderão ser feitos nas terças e quintas-feiras à tarde.

Série	Anterior	Nova	Período Integral
1.ª Série EM	35 aulas	38 aulas	Segunda-feira
2.ª Série EM	37 aulas	41 aulas	Segunda e quarta-feira
3.ª Série EM	40 aulas	47 aulas	Segunda, quarta e sexta-feira

* Horário da manhã: 7h05 às 13h20. Horário da tarde: 14h20 às 16h50 para a 1.ª e 2.ª série, e 17h35 para a 3.ª série

O Colégio São Luís acompanha as transformações da sociedade e, de acordo com a filosofia de educação jesuíta, acolhe as famílias oferecendo uma formação humana e acadêmica de excelência para seus filhos.

Salas equipadas

Pintura nas paredes, piso novo, lousa branca, TVs e Mac minis nas salas de aula. A nova “cara” das salas do Ensino Médio, no 4.º e no 5.º andar, tornou o ambiente mais claro, moderno e aconchegante.

Os alunos terão à disposição o SIGAME – Sistema Inaciano de Gerenciamento Acadêmico em Meio Eletrônico – podendo acessar a internet, ver apresentações e interagir com outras salas durante as aulas.

O projeto-piloto do sistema foi desenvolvido em 2009 e testado durante todo o ano na Educação Infantil e no Integral. A continuidade do projeto equipou todas as salas do Ensino Médio e do 2.º ano EF. A previsão para 2011 é que as demais salas do CSL recebam a tecnologia.



Onde estão?

Mais dois ambientes estão sendo reformados e mudarão de local. A sala dos professores, antes localizada no 3.º andar do prédio Haddock Lobo, agora se encontra na sala 222, onde até o ano passado era o Auditório Pe. Campos Lara (Estudão). E o Estudão? Foi transferido para a sala 501, do 5.º andar.

Para quem pensa que as mudanças terminaram, enganou-se. A Biblioteca do CSL funcionará ainda no 7.º andar até a metade deste ano. As reformas já começaram e ela ganhará um novo e amplo espaço, que foi projetado ano passado e já está em execução. A Biblioteca passará a funcionar no 3.º e no 4.º andar HL.

“É necessário entender que Bibliotecas precisam ser projetadas para cumprir bem suas funções, em local de pouco barulho e de fácil acesso. O layout deve ser agradável e convidativo, assim ajudará a estimular o estudo e a leitura. Uma boa organização e acomodação dos livros e usuários também são elementos indispensáveis em Bibliotecas que pretendem fazer a diferença numa Instituição”, diz Gládis Schmidt, bibliotecária do CSL.

Gladis conta que, por tudo isso, o CSL começa a pensar na modificação da atual Biblioteca, visando, além de um local agradável, o acesso direto aos livros. A possibilidade de acesso direto às estantes, além de incentivar o gosto pela leitura através da escolha do próprio livro, formará usuários mais autônomos e críticos.

Mais segurança

Uma “cara” nova também foi vista pelos estudantes desde o primeiro dia de aula. A galeria agora possui catracas para todos os alunos, funcionários e pais que adentram nas dependências do Colégio. Seu funcionamento completo está previsto para iniciar em março; por enquanto, o acesso é livre para que todos se acostumem com a novidade.

Para Marcelo Martins, responsável pelo DTI (Departamento de Tecnologia da Informação), o objetivo principal desta implantação “é a segurança das crianças, evitando que elas corram pela rua interna, onde há grande circulação de carros no horário de entrada e saída dos alunos”.

O sistema será magnético, bastando aproximar a carteirinha do local indicado na catraca para liberar a passagem.

Os visitantes precisarão fazer um cadastro ao chegarem na recepção, que entregará um cartão provisório para os alunos entrarem no Colégio.





APRENDER INGLÊS BRINCANDO

Marsely Dantas, professora de Inglês do EFI

No final do ano letivo, cerca de 60 alunos da 4.ª série EFI, atual 5.º ano, foram até o Aruanã Park passar um final de semana diferente.

O objetivo foi unir o lúdico da Educação Física a atividades somente em Inglês. Para isso, monitores bilíngues orientaram os alunos em atividades físicas e orais, além de todas as refeições terem sido oferecidas em Inglês.

O fato de estarem em um ambiente diferente da sala de aula, ao ar livre, cercados por uma área de lazer e com uma comida deliciosa motivou os alunos de forma especial.

O resultado foi surpreendente, pois, apesar da heterogeneidade do grupo, percebemos que o nível de compreensão oral dos alunos quase atinge 100%.

A iniciativa do Colégio em realizar esta atividade extraclasse vai se repetir em 2010 e em muitos outros anos. Dessa forma, vamos conseguir cada vez mais fazer com que nossos alunos desenvolvam a sua produção oral ainda mais ao serem expostos à Língua Inglesa de forma prática e concreta.



Luísa Marin Cunha – aluna da 4.ª série EFI em 2009

“O English Camp foi muito legal! Teve várias brincadeiras diferentes e divertidas em Inglês. Os monitores eram bem legais, o que deixava a brincadeira ainda mais divertida. O que mais gostei foi da piscina e de escorregar no toboágua durante o free time. Foi muito divertido! Jogamos futebol, brincamos de canibal e muito mais. Havia quatro equipes diferentes e a cada brincadeira íamos somando mais pontos. Foi uma experiência muito interessante!”

:: projeto



MANIPULAÇÃO DA MÍDIA

Por Livia Kostiuk, aluna da 2.ª série EM

Incluída obrigatoriamente na grade do Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2008, a Sociologia tem como objetos de estudo e interesse os homens e a sociedade e suas possíveis relações. Com isso, os meios de comunicação (chamados de agentes de socialização) são citados, como, por exemplo, a televisão, o rádio, os jornais, a internet, as revistas etc., e a Sociologia estuda o quanto somos influenciados por eles.

O Projeto

Baseando-se nisso, o Ensino Médio realizou um trabalho para a matéria de Sociologia que explica até que ponto estamos sujeitos à ação exercida por alguns meios de comunicação e como podemos continuar a desfrutar de seus benefícios sem sucumbirmos às suas manipulações.

“Resolvi elaborar, junto com as três séries do Ensino Médio, um trabalho em multimídia que pudesse demonstrar, de forma crítica, essa influência”, explica Cristina Lodi Tonelli, professora de Sociologia do Ensino Médio do Colégio São Luís. “Foi assim que nasceu o projeto ‘A manipulação da mídia’”.

Os alunos montaram um vídeo falando sobre a manipulação da mídia, tendo como conteúdo as mensagens subliminares, o excesso de verbos no imperativo, os valores impostos pela mídia e várias outras opções, já que é vasta a quantidade de informações sobre a mídia hoje.

A mídia

Uma vez que grande parte da população assiste à televisão, podemos ter como exemplo de manipulação da mídia os comerciais. Boa parte das empresas produtoras de cerveja, por exemplo, criam uma situação em um pequeno espaço de tempo em que há presença de homens bem-sucedidos e

mulheres bonitas, que fazem com que o telespectador deseje, mesmo que inconscientemente, ter uma posição social e pertences materiais iguais aos do homem mostrado, assim como na maioria dos comerciais de carro e perfume. Cores, palavras, fundos, imagens, símbolos, frases de efeito, tudo é criado para atingir o público-alvo consumidor.

Algumas vezes o público é formado pelas crianças consideradas mais influenciáveis – o que torna o assunto polêmico devido às discussões sobre influências em suas mentalidades, como os jogos de guerra. Vários deles são considerados preocupantes por terem possibilidade de deixar a criança agressiva.

Por terem refletido sobre o assunto, os alunos que participaram do projeto desenvolveram, segundo a professora Cristina, “um olhar crítico, atento, o que é fundamental para enxergarmos além das aparências e muito além do senso comum”.



Por Paula França, antiga aluna e professora do CSL

AO MESTRE

MARTINHO, COM CARINHO*

Olhando para a folha em branco, fico imaginando quais palavras poderia escolher para lembrar o mais doce professor de Português que conheci. Perco-me nas inúmeras lembranças que trago na memória dos momentos em que estivemos juntos, especialmente na sala de aula.

Consigno imaginar a expressão de surpresa e timidez que o nosso saudoso professor Martinho faria se soubesse que seria homenageado, mesmo

era o acolhimento, a abertura ao diálogo. Ele nos ouvia. Tinha o dom de nos mostrar que o conhecimento estava ao nosso alcance. Como professora, é isso



*Querido professor...
Caminhar a seu lado foi muito gratificante. De você recebemos o maior presente de todos: o aprendizado. E seremos eternamente gratos por isso. Obrigada por ter feito parte de nossas vidas.*

que de forma tão singela. Pensando melhor, nem tão singela assim... Haveria homenagem mais significativa para um mestre da Língua do que as palavras?

Como aluna, aprendi muito. Ouvi muito. Mas o que o tornava tão especial

que de melhor posso guardar e vivenciar na minha profissão: acreditar nos meus alunos e, sobretudo, ensinar com amor. Guardarei essa lição com mais carinho ainda do que guardo a lembrança das incríveis aulas de gramática.

* Esse título faz alusão a um filme antigo chamado *Ao mestre, com carinho*, que trata da arte de ensinar.

MÉDICA DE CORPO E ALMA



Clarita hoje mora no Canadá



A antiga aluna formou-se no CSL em 1992



2.ª série EM/1991



2.ª série EF/1983

“Antigo aluno” do Colégio São Luís recebe este nome pois se entende que “uma vez aluno, sempre aluno” do Colégio.

Clarita Bandeira Margarido, 34 anos, médica com especialização em Anestesiologia, faz parte de uma incontável lista de antigos alunos que ultrapassa a barreira de um século.

A antiga aluna reside desde 2008 em Toronto, no Canadá, e foi entrevistada pela revista Pilotis para esta edição. Confira, abaixo, o nosso bate-papo:



Prêmio Inácio de Loyola na 7.ª série EF, em 1988

Revista Pilotis – Qual a sua formação acadêmica?

Clarita Margarido - Cursei a Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, de 1993 a 1998. Fiz Residência em Anestesiologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de 1999 a 2001. Fiz o Doutorado na mesma Faculdade, de 2002 a 2005.

RP - Por quanto tempo você foi aluna do CSL?

CM – Por 13 anos: De 1980 a 1992 (Pré I até 3.º Colegial). Este era o nome na minha época, parece que mudou...

RP - Você escolheu Medicina enquanto era aluna do CSL? Acha que o Colégio ou algo que vivenciou aqui contribuiu para a sua escolha? Por que você quis se tornar médica?

CM - Sim. Escolhi Medicina enquanto era aluna do CSL. Meus pais são médicos e talvez esta tenha sido a maior influência. O Colégio também teve sua parcela de influência, pois cuidar do próximo sempre foi um valor ensinado. Soma-se a isso o fato de que sempre gostei muito de estudar.

RP - Há quanto tempo mora fora do Brasil e por que essa mudança? O que a vida fora do seu país ensinou ou ainda ensina a você?

CM - Moro no Canadá há 1 ano e meio. Além da Clínica, gosto muito de pesquisa. No Brasil, a pesquisa em Anestesiologia está engatinhando. Entender como a pesquisa funciona em países desenvolvidos motivou esta mudança de país. A pesquisa e o ensino no Canadá são muito valorizados. O nível das escolas médicas é muito elevado e homogêneo. Para se ter uma ideia, existem menos de 10 faculdades de Medicina em todo o país, enquanto, no Brasil, são 178 - mais de 30 só no Estado de São Paulo. A Medicina no Canadá é socializada e funciona. O foco é preventivo, portanto, muito se investe em campanhas para eliminar o tabaco, por exemplo. Os cidadãos canadenses muitas vezes reclamam das filas. Como médica, brasileira, admiro muito a Medicina que é praticada lá. O atendimento é igual para TODOS, a fila é a mesma para TODOS. A população é saudável e a Medicina não tem fins lucrativos. O maior beneficiado é o paciente.

RP - Quais as principais lembranças que você tem do CSL? Do que você tem mais saudade ou qual o fato ou pessoa mais marcou a sua história aqui no Colégio?

CM - Tenho muito boas lembranças do Colégio. Tenho muitas saudades dos tempos do Colégio, em es-

pecial dos eventos esportivos e das viagens. Minhas duas irmãs e meu irmão também estudaram muito tempo no Colégio e meus pais eram muito engajados em atividades. Muitos professores marcaram a minha história, mas gostaria de citar o Padre Aquino, que já não está entre nós. Ele era amigo da família, frequentava minha casa. Até hoje a minha mãe cita uma frase dele: "A vida é para ser celebrada!" Na minha família tudo é motivo para se reunir e celebrar!

RP - Você participava de atividades extraclasse, como algum voluntariado ou esporte? Quais?

CM - Sim. Participava do time feminino de handball do Colégio e do Festival de Coreografias, que era um evento muito bacana na minha época. Também participava do GVX.

RP - Ainda tem contato com colegas ou professores do Colégio?

CM - Tenho um grupo de amigas que permanece unido até hoje. Somos umas 15 e realizamos um encontro anual no Natal. Claro que sou mais próxima de algumas delas. Duas já foram me visitar no Canadá, cinco foram madrinhas do meu casamento e realizei a anestesia para a cesárea de uma delas. É uma amizade muito forte. A professora Filó, de Português,

foi resgatada no Orkut e participou de um Chá de Cozinha ano passado. Foi muito bom revê-la!

RP - Você tem algum conselho ou dica para os alunos que estão na fase de escolher a profissão?

CM - Lembre-se de que a profissão não é apenas um assunto do qual gostamos. Tente pesquisar como é o dia a dia do profissional. Pesquise bastante, mas arrisque, siga seu instinto. Embora esta seja uma decisão muito importante, não é, necessariamente, definitiva.

RP - Para aqueles que estão optando por Medicina, qual seria a dica principal? Quais os prós e contras da profissão?

CM - Estudar, estudar e estudar. O vestibular não é fácil. Entrei direto do 3.º Colegial na Santa Casa e não foi fácil. A Medicina é uma área vasta, fascinante e em constante evolução. A grande vantagem da profissão é a satisfação de ver seu paciente bem tratado além de nunca, nunca faltar ao trabalho. A possibilidade de trabalhar meio período é muito atraente para mulheres que querem ser mães, esposas e donas de casa. A desvantagem são as longas horas de trabalho e a impotência frente a questões sociais que, muitas vezes, nos privam de exercer a Medicina com dignidade.



Carol estudou no CSL de 92 até 97

UMA CONTADORA DE HISTÓRIAS

Por Ariane Locatelli, estagiária do DECOM

No jornalismo e na literatura, Maria Carolina é uma observadora das pessoas e dos ambientes. Repórter da Revista Veja, ela fala sobre o lançamento de seu primeiro livro e das recordações do Colégio

As lembranças dos tempos de criança e o gosto pela literatura inspiraram a jornalista Maria Carolina Maia a escrever o seu primeiro livro. *Ciranda de Nós* é um romance que se passa em São José da Coroa Grande, Pernambuco, local muito visitado pela autora durante a infância, na época em que ela morava com os pais na capital Recife.

No processo de escrita do livro, Maria Carolina, que hoje está com trinta anos, resgatou o cenário onde se passa a trama e lá, segundo ela, pôde novamente fantasiar e criar histórias. “O livro tem o formato de um romance de memórias, e realmente há algumas

memórias pessoais nele, embora não se trate de um livro autobiográfico”, explica a autora.

A narrativa retrata as fortes transformações que aconteceram na cidade e no Brasil nos anos 1980, quando o meio rural – e suas antigas estruturas de canaviais – foi invadido pelo mundo urbano e, particularmente na região, por um tipo de turismo que é por vezes predatório.

Em 2006, o livro foi o vencedor do prêmio Nascente, um concurso interno da Universidade de São Paulo. *Ciranda de Nós* está disponível nas livrarias e na internet. Enquanto isso, a escritora trabalha no seu segundo romance, que

ainda não tem nome definido e está previsto para ser lançado em 2011.

Recentemente, Carolina recebeu a notícia de que foi selecionada para a Ledig House Internacional Writers Residency, uma residência para escritores que fica em Columbia, Estado de Nova York, nos Estados Unidos. Ela deve viajar em outubro deste ano e pretende concluir o próximo livro por lá mesmo.

A formação

Maria Carolina foi aluna do Colégio São Luís entre 1992 e 1997. Ela estudou aqui da sexta série até o terceiro colegial (nomenclatura do período). Além dela, os irmãos Mariana e Luís Antônio também estudaram no Colégio.

A escritora cursou Jornalismo na Escola de Comunicação e Artes da USP. Em 2008, concluiu a segunda faculdade, a de Ciências Sociais, também na Universidade de São Paulo. Atualmente é repórter do site da revista Veja, da Editora Abril. Para o futuro, planeja fazer mestrado em antropologia. Nas horas vagas, dedica-se à literatura.

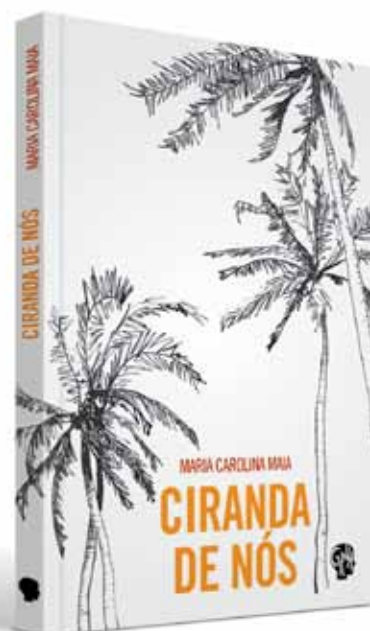
A passagem pelo CSL trouxe

contribuições importantes para a vida de Maria Carolina. “Foi no São Luís que aprendi a ser sincera, algo de que não abro mão”, afirma. Ela também se recorda dos momentos e das pessoas que deixaram saudades. “O Martinho (professor), que acabou de nos deixar, foi com certeza uma grande figura e referência para quem gostava de Português”, recorda-se com carinho.

Carol, como é conhecida no São Luís, conserva grandes amizades da época de estudante e costuma participar de encontros de antigos alunos. Como jornalista, mantém contato com o Colégio quando precisa de informações para suas reportagens.

Para a escritora, a educação que recebeu por aqui colaborou na sua postura ética e na convivência com as pessoas. “Só conseguimos reconhecer e valorizar uma boa formação quando temos mais de 20 anos e estamos no mercado de trabalho, lutando para sobreviver, nos relacionando com pessoas variadas e aprendendo a agir bem com elas, sem deixar que ajam mal conosco”, declara a antiga aluna.

“O livro tem o formato de um romance de memórias, e realmente há algumas memórias pessoais nele, embora não se trate de um livro autobiográfico”





MUNDO DOS LIVROS

Por Glâdis Maria Schmidt, bibliotecária do CSL

No 2.º semestre de 2009, as crianças do 1.º ano estiveram empenhadas num novo projeto que visou o entendimento da função social da resenha e a indicação literária.

Nesse processo, professores, crianças e a equipe da Biblioteca do CSL trabalharam juntos. Houve busca de obras através do catálogo online da Biblioteca e de catálogos de editoras, leitura de resenhas e escolha de livros para leitura semanal. Por fim, aconteceu a votação em grupo de uma obra para compra e/ou aquisição para o acervo da Biblioteca.

Obras que a instituição não possuía e indicadas pelos alunos foram adquiridas e celebradas com muita alegria ao chegarem. Os alunos, desta forma, fizeram parte da ação de desenvolvimento e composição do acervo.

Após leitura da obra em grupo, promoveu-se concurso de desenhos. Aquele que melhor representou a obra estudada em conjunto recebeu premiação e exposição no saguão da Biblioteca.

Este trabalho, com certeza, aumentou o prazer pela leitura e ajudou a desenvolver leitores mais independentes e críticos.

Desenhos dos alunos do 1.º ano de 2009



LA
LA
LA
LA



REDAÇÃO PREMIADA

Estudante conquista o 2.º lugar no XIV Concurso Nacional de Redação 2009

Iago Calmon Angeli, aluno da 3.ª série EM em 2009, ficou em 2.º lugar no XIV Concurso Nacional de Redação promovido pelo jornal Mundo, da editora Pangea. O texto dele concorreu com 212 trabalhos entregues por alunos de 60 escolas de diferentes cidades do Brasil.

Foi a primeira vez que Iago participou de um concurso como esse. Ele recebeu o incentivo e a ajuda do professor de Redação André Luís, que levou o tema Utopia para a sala de aula e pediu para que os alunos fizessem dissertações que atendessem a proposta. As cinco melhores produções foram selecionadas, melhoradas e encaminhadas ao concurso.

“Fiquei surpreso com o resultado, porque tivemos pouco tempo e eu nunca tive curiosidade em escrever nem acreditava que tinha potencial para ganhar. O prêmio veio como um grande incentivo para eu continuar escrevendo e acreditar na minha capacidade”, declara o aluno.

Para o professor, esse tipo de competição estimula no estudante o prazer de escrever e o ajuda a entender que é necessário jogar com as palavras e com as expressões. Ele disse ainda que uma boa dissertação depende de uma boa leitura, excelente argumentação,

domínio da Língua Portuguesa e do uso correto dos recursos textuais, como coesão, coerência, intertextualidade, entre outros. “Iago escreve muito bem, observa os temas propostos como ‘inspiração’ e de um deles faz uso explícito. Ele só pode honrar o Colégio São Luís e provocar orgulho em seu professor André Luís”, comenta a professora e avaliadora do concurso Flora Christina Bender Garcia.

Quanto ao desempenho do aluno, André Luís comenta: “O Iago fez uma redação maravilhosa, de autoria. Soube organizar e articular as ideias via texto. Ele tem um viés que é dele, sem precisar reproduzir os fragmentos da coletânea”, avalia o educador.

O reconhecimento

As habilidades desenvolvidas ao compor a redação ajudaram o jovem nos vestibulares de que ele participou. Aprovado em Economia na Universidade de São Paulo, Iago diz gostar muito de ler e afirma que isso foi fundamental para o concurso, pois, segundo ele, a proposta requiria uma base cultural e de leitura muito forte. Ele destaca que o apoio da família e do professor foram importantes nessa conquista.

Como prêmio, o estudante ganhou uma quantia em dinheiro e teve sua redação divulgada em uma publicação da editora Pangea com as dez melhores redações, comentadas pelos avaliadores.

“Essa experiência me ajudou a abrir os olhos, a mente e a pensar grande, em âmbito mundial”, afirma o antigo aluno, que aproveita para deixar um recado para os novos estudantes da 3.ª série EM. “Recomendo a todos participarem do concurso e que se dediquem bastante nas aulas de Redação, porque nelas você aprende a se expressar, a defender os seus pontos de vista e a descobrir o seu potencial, como eu descobri o meu”.

Parabéns, Iago!

“O prêmio veio como um grande incentivo para eu continuar escrevendo e acreditar na minha capacidade”



FÉ E ALEGRIA

Organização desenvolve projetos de formação educacional em comunidades carentes. Para se manter, conta com a ajuda de parceiros públicos e particulares.

Iniciativa de um jesuíta e de inspiração cristã, Fé e Alegria é um Movimento de Educação Popular Integral e Promoção Social que atende crianças, adolescentes e jovens de comunidades carentes.

O Movimento foi criado em 1955, na Venezuela, pelo padre José Maria Vélaz, jesuíta que defendia uma educação de qualidade para a população pobre. É dele o lema do movimento “Lá, onde termina o asfalto e a cidade muda de nome, começa Fé e Alegria”.

Apesar de genuinamente latino-americana, a entidade está presente em 19 países, incluindo outros continentes. No Brasil, atua desde 1981 e desenvolve projetos em 14 estados da federação.

Com uma proposta educativa popular direcionada aos pobres, Fé e Alegria utiliza uma metodologia que fomenta o desenvolvimento dos educandos, no intuito de formar cidadãos democráticos, ativos na sociedade e protagonistas de suas próprias histórias.

A organização opera em diversas áreas da educação e também da formação humana. Dentre os projetos estão: educação escolar nos níveis infantil, fundamental, médio e técnico; rádio educativa e comunitária; programas e atividades socioeducativas, incluindo alfabetização, educação básica para adultos e capacitação de



Pe. Carlos Fritzen com a foto do fundador do Movimento

jovens para o trabalho; atendimento e abrigo de crianças em situação de rua e formação de líderes comunitários.

Segundo dados da entidade, em 2008 foram beneficiadas diretamente cerca de 25 mil crianças, adolescentes, jovens e adultos, e indiretamente outras 100 mil pessoas das periferias das cidades e de regiões do interior do Brasil.

Para atender a esse número de pessoas, Fé e Alegria conta com recursos tanto financeiros quanto humanos vindos de parceiros públicos e privados, além de outras organizações e instituições religiosas. A necessidade de se conquistar novas parcerias serve para aprimorar e ampliar a sua presença em diversas regiões do país.

Para contribuir com o Movimento Fé e Alegria, basta acessar o site www.fealegria.org.br e obter mais informações.

“Lá, onde termina o asfalto e a cidade muda de nome, começa Fé e Alegria”

As atividades estão sujeitas a alterações.

Edição/jornalista responsável

Marcia Guerra – DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

Dimas Oliveira – DECOM

Revisão

Paula França – Professora do CSL

Reportagem

Aline Rodrigues da Silva, professora do 1.º ano
 Ana Lucia Ravagnani, professora do 1.º ano
 Ariane Locatelli, estagiária do DECOM
 Eliane Marques Costa, coordenadora da Educação Infantil
 Gládis Maria Schmidt, bibliotecária do CSL
 Laez Fonseca, assessor técnico pedagógico
 Lívia Kostiuk, aluna da 2.ª série EM
 Luciana Cintra Martins, professora do 1.º ano
 Luciane Isabel de Freitas, professora do 1.º ano
 Maria Clara Leme Coelho, assessora de Formação Cristã
 Maria Cláudia B. Moretto, prof. do 1.º ano
 Marsely Dantas, professora de Inglês do EFI
 Paula França, professora do CSL
 Tuna Serzedello, professor de Teatro

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

Dimas Oliveira – DECOM
 Daniel Spalato
 NAVI – Núcleo Áudio Visual

COLÉGIO SÃO LUÍS

Direção Geral

Pe. José Luis Fuentes, SJ

Direção

Benedita de Lourdes Massaro
 Denise Michels Ortiz Krein
 Jairo Nogueira Cardoso
 Luiz Antonio Nunes Palermo

fevereiro

26/01 a 05/02	Feira de Serviços
01	Início do 1.º Bimestre / Início das aulas do 6.º ano EF, 6.º ano Integral, 1.ª EM diurno e noturno / Reunião de Pais do 2.º ao 5.º ano / Reunião de Pais da Educação Infantil e 1.º ano
02	Início aulas do Pré II ao EM e Integral Pré II ao 7.º ano / Reunião de Pais do Integral de Maternal ao 7.º ano
03	Início das aulas do Pré I e Integral Pré I / Reunião de professores do EM noturno
08	Início das aulas do Maternal / Início das Atividades Extracurriculares 08 a 10 - Inscrições para Catequese
10	Reunião de professores do EM noturno e Reunião de Pais do EM noturno
11	Reunião de Pais 1ª EM
12	Baile de Carnaval: Educação Infantil, EF, 1.º ano e Integral
16	CARNAVAL
17	Quarta-feira de Cinzas
28	Início das aulas do Maternal Integral / Reunião de Pais 8.º EF / Reunião por áreas / Reunião de Pais 6.º EF
26	Reunião de Pais 2.ª EM

março

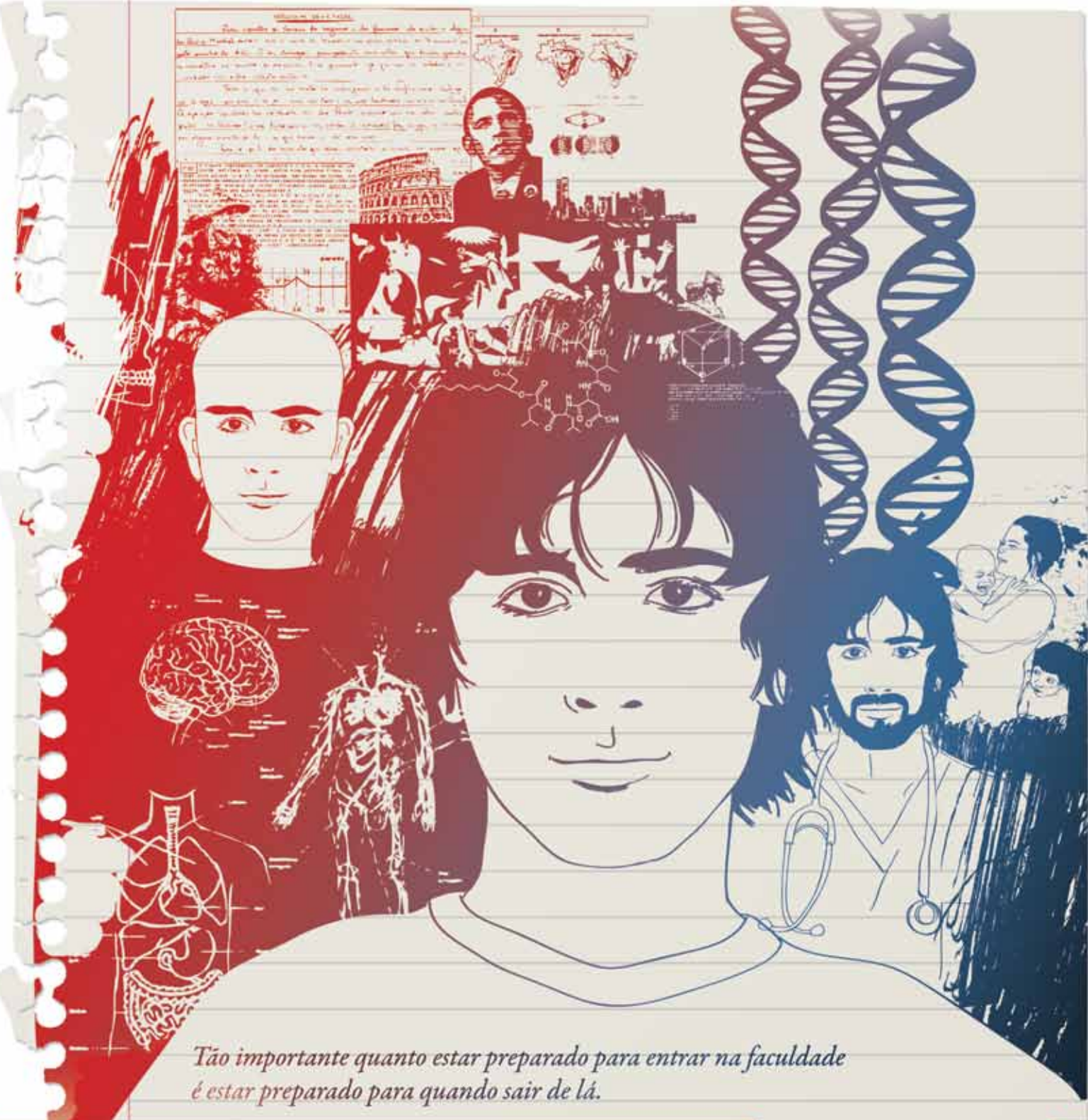
01 a 03	Início da Catequese
11	Reunião de Pais – Estudo do Meio – 6.º EF
12	Prova Integrada EF I / Reunião de Pais 3.ª EM
13	Testão 01 – EM diurno e Prova Multidisciplinar – EF
16	Reunião por áreas / Testão 01 – EM noturno
20	Encontro de Lideranças EM noturno / Sábado Esportivo
22	Recuperação paralela 1.º Bimestre
25 a 27	II Simpósio Fundamental I
26	Reunião de pais – Estudo do Meio – 9.º EF
26	Domingo de Ramos
28	Reunião de Pais – Estudo do Meio – 8.º EF
30	Reunião de Pais – Estudo do Meio – 7.º EF / Reunião por áreas
31 a 03/04	Páscoa Gonzaga / Semana Santa Jovem



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
 CEP 01414-902 / São Paulo - SP
 Tel: (11) 3138-9600
 www.saoluis.org

Você pode participar da
Revista Pilotis n.º 15!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e envie para o e-mail: revistapilotis@saoluis.org



Tão importante quanto estar preparado para entrar na faculdade é estar preparado para quando sair de lá.

*Aprender a pensar. Aprender a tomar decisões. Perceber que, o que é ensinado e aprendido, pode desde já causar impacto no mundo em que vive. Assim, o aluno do Colégio São Luís, é agente da sua própria formação. Na pedagogia inaciana a contextualização, experimentação, reflexão, ação e avaliação, garantem que o conhecimento adquirido seja aplicado nas etapas acadêmicas e principalmente, na formação de um ser humano consciente e responsável, não somente por si mesmo, mas também pelo próximo e pelo meio ambiente. www.saoluis.org
secretaria@saoluis.org - 3138.9600 - 3138.9696 - Rua Haddock Lobo, 400 - Metrô Consolação*



**COLÉGIO
SÃO LUÍS**
jesuítas

Conhecer Para Transformar

- Educação Infantil a partir do Maternal
- Ensino Fundamental I e II • Ensino Médio
- Período Integral • Cursos Extras

